

ETAPA I
PROJETOS DE PESQUISA
CREDENCIAMENTO FEIRAS AFILIADAS
- FEBRACE E MOSTRATEC -
Edição Virtual
3,4 e 5
NOVEMBRO
2020

10^a MoExp
MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
IFRS - CAMPUS OSÓRIO
Uma década de conhecimento em conexão

#CampusOsorio10Anos

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

“Ei, eu já sei programar!” - O ensino da linguagem BASIC através das revistas de microcomputadores nos anos 1980

Autor(es):

- Sarah Lima Jaeger
- Marcelo Vianna

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Os microcomputadores foram artefatos revolucionários, com tamanho reduzido em relação aos primeiros computadores e conhecidos como computadores pessoais, possibilitaram aos usuários uma maior autonomia e independência por poderem ser utilizados no ambiente doméstico. No entanto, era necessário que os usuários possuíssem algum conhecimento de programação para dar uso aos micros, já que estes não possuíam interface intuitiva. Afim de resolver esse problema surgiram as primeiras publicações de microinformática nacionais que traziam cursos, matérias e listagens de códigos especialmente em BASIC com o objetivo de auxiliar na aprendizagem dos usuários. O objetivo desta pesquisa é entender como essas revistas procuravam demonstrar a importância da Informática a partir do conteúdo em linguagem BASIC, assim como entender o papel dos microcomputadores nos anos 1980 e a preferência da sociedade da época sobre assuntos relacionados a tecnologia e educação através da recorrência de assuntos publicados e retornos de leitores. Como metodologia usamos pesquisas bibliográficas e análises qualitativas e quantitativas dos diferentes conteúdos encontrados em exemplares entre 1981 e 1984. Fazendo a divisão das temáticas dos códigos encontrados conseguimos ver que os jogos são o tipo mais aparente, mostrando a tendência das revistas em mostrar o lado lúdico dos micros. O grande aparecimento de aplicações comerciais na Micro Sistemas e utilitários na MicroHobby também mostra a necessidade de explorar as potencialidades dos micros. Desta forma, é possível perceber a tensão existente entre duas propostas de uso dos microcomputadores, visto tanto como um “brinquedo” de luxo ou hobby quanto um instrumento de trabalho. Sendo assim temos que as revistas brasileiras de microinformática tinham um objetivo em comum: a preocupação de divulgar os microcomputadores para dar sentido ao novo mercado que se iniciava no país. É perceptível que com o passar do tempo os assuntos abordados se tornaram amplos, indo desde aplicações comerciais até o entretenimento. Percebe-se ainda que foram além do objetivo fazendo não somente a propaganda, mas influenciando significativamente no modo dos usuários de perceber e usar esses produtos.

Disponível em <https://moexp-2020i.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020.1698.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>